

Secretário quer criar brigadas culturais

Elson Soares

O Secretário de Cultura Sílvio Tendler vai se reunir, hoje, pela manhã, com o reitor da Universidade de Brasília, João Cláudio Todorov, para discutir o projeto de criação das *Brigadas Culturais*, que pretende envolver estudantes de diversas áreas da universidade em atividades culturais ligadas à comunidade. Tendler pensa em sugerir a instituição de uma espécie de bolsa-estágio, a ser considerada como crédito no currículo dos estudantes. O Secretário, que na manhã de ontem fez uma visita de cortesia ao Diretor-Geral do **Jornal de Brasília**, Fernando Câmara, defendeu a idéia, lembrando que esta é uma prática desenvolvida em universidades dos centros mais avançados do mundo.

Tendler também quer criar o que chama de *Brigadas de Documentaristas*, através da distribuição de equipamentos de vídeo a jovens do Plano Piloto e cidades satélites, para que eles mesmos possam registrar sua realidade. E, por falar em imagem, o Secretário está empenhado em concluir as obras do *Pólo de Cinema e Vídeo do DF*. Ele está aguardando um orçamento detalhado do custo dos reparos ainda necessários para poder adotar a sua política de produção, que prevê a instalação em Brasília de um *bureau* de cinema. A idéia é tornar Brasília uma cidade atraente para a produção cinematográfica e videográfica, oferecendo facilidades e



O Secretário de Cultura Sílvio Tendler quer transformar Brasília em pólo de produção cinematográfica

vantagens para quem vier trabalhar por aqui, através de uma ação conjunta da Secretaria de Indústria e Comércio, da Secretaria de Turismo, do setor hoteleiro e do empresariado: "Queremos que Brasília seja a porta de entrada do Brasil" - afirma o Secretário Tendler.

Segundo Sílvio Tendler, a presença do Estado é fundamental na dinâmica cultural. Mas esta presença do Estado deve ser sempre complementada por um trabalho de parceria com grupos e instituições públicas e privadas. Com a Funarte, por exemplo, a Secretaria de Cultura traz a Brasília, no segundo semestre, o francês Jean-Claude Carriere, considerado um dos melhores roteiristas de cinema do mundo: "Nós queremos transformar Brasília na capital mundial do debate" - diz o Secretário. Ele anunciou como próximas atrações na área dos debates a presença em Brasília do ex-líder estudantil francês Daniel Cohn-Bendit e o filósofo francês Cornelius Castoriadis: "Nós não queremos o Daniel Cohn-Bendit para falar sobre o maio de 68 na França" - comenta o Secretário. "Nós queremos que ele fale sobre a relação norte-sul no Terceiro Milênio".

O Secretário Sílvio Tendler elogiou o trabalho realizado pelo *Caderno 2 do Jornal de Brasília*, sugerindo possíveis parcerias com a Secretaria de Cultura para projetos especiais. A idéia foi muito bem recebida pelo Diretor-Geral do *Jornal de Brasília*, Fernando Câmara.